

Disciplina: **SUBJETIVIDADE, CONSCIÊNCIA E HISTÓRIA**

CÓDIGO: 2048003

CRÉDITOS: 4

EMENTA: TANTO A HISTÓRIA BIOGRÁFICA QUANTO A HISTÓRIA COLETIVA SÃO FUNDAMENTAIS NA PROBLEMÁTICA DIVERSIFICADA DOS ESTUDOS DA SUBJETIVIDADE E DA CONSCIÊNCIA HUMANA. ESTA DISCIPLINA ANALISA A DIMENSÃO OU SENTIDO METAFÍSICO DA HISTÓRIA GERAL (DIMENSÃO CULTURAL), VINCULADA À HISTORICIDADE PRÓPRIA DO INDIVÍDUO. NISSO, ESTES ASPECTOS NÃO SÃO VISTOS COMO ELEMENTOS DE UMA CIÊNCIA ESPECÍFICA, MAS ANTES COMO COMPONENTES ESTRUTURAIS DA AUTOCONSCIÊNCIA EM SUA BUSCA POR UM "SABER" EM "SENTIDO COSMOPOLITA", PARA USAR, EXEMPLARMENTE, A DEFINIÇÃO DE I. KANT. UM PROBLEMA EM FOCO É O DO DESMEMBRAMENTO ENTRE O SABER DO HOMEM SOBRE SI E AS CONCEPÇÕES DE CIÊNCIA OBJETIVA, E SUA POSSÍVEL SOLUÇÃO. PRETENDE-SE INVESTIGAR A NATUREZA DA FILOSOFIA COMO SABER "MUNDANO" - NO SENTIDO LITERAL DE "SOBRE O MUNDO" - CUJO SUJEITO, AFINAL, É O PRÓPRIO HOMEM. O LASTRO HISTÓRICO NÃO SE PERMITE ISOLAR DE OUTROS TRAÇOS FUNDAMENTAIS DA CONSCIÊNCIA, COMO A LIBERDADE, MAS A ELES SE CONJUGA. ASSIM, OS TEMAS ADJACENTES DA AUTOPÓIESIS, DA INTERSUBJETIVIDADE, DA FICCIONALIDADE, DA EXISTENCIALIDADE, DA MORAL MAIS INTROSPECTIVA À ETICIDADE MAIS PÚBLICA E INSTITUCIONALIZADA PODEM, A CADA VEZ, MATIZAR A ABORDAGEM DA HISTORICIDADE DA CONSCIÊNCIA

BIBLIOGRAFIA: DIERKEN, JÖRG. SELBSTBEWUSSTSEIN INDIVIDUELLER FREIHEIT. TÜBINGEN: MOHR SIEBECK, 2005. DILTHEY, WILHELM. WELTANSCHAUUNG UND ANALYSE DES MENSCHEN SEIT RENAISSANCE UND REFORMATION. GÖTTINGEN: VANDENHOECK & RUPRECHT, 1970.

_____. HOMBRE Y MUNDO EN LOS SIGLOS XVI Y XVII. MÉXICO: FONDO DE CULTURA ECONÓMICA, 1944.

DÜSING, KLAUS. MODELOS DE AUTOCONSCIÊNCIA: CRÍTICAS MODERNAS E PROPOSTAS SISTEMÁTICAS REFERENTES À SUBJETIVIDADE CONCRETA. SÃO LEOPOLDO: EDITORA UNISINOS, 2006.

FELLMANN, F. DER URSPRUNG DER GESCHICHTSPHILOSOPHIE AUS DER METAPHYSIK IN VICOS "NEUER WISSENSCHAFT". ZEITSCHRIFT FÜR PHILOSOPHISCHE FORSCHUNG, V. 41, P. 43-60, 1987.

HOBBS, J. R. LITERATURE AND COGNITION. STANFORD: CENTER FOR THE STUDY OF LANGUAGE AND INFORMATION, 1990.

KALDERON, M. E. FICTIONALISM IN METAPHYSICS. OXFORD; NEW YORK: CLARENDON; OXFORD UNIVERSITY PRESS, 2005.

MISCH, GEORG. GESCHICHTE DER AUTOBIOGRAPHIE. FRANKFURT AM MAIN: VERLAG G. SCHULTE.BULMKE, 1969.

HEGEL, G. W. F. DIE VERNUNFT IN DER GESCHICHTE. 5. AUFL. HAMBURG: FELIX MEINER, 1955.

HERDER, J. G. TAMBÉM UMA FILOSOFIA DA HISTÓRIA PARA A FORMAÇÃO DA HUMANIDADE. LISBOA: ANTÍGONA, 1995.

HERDER, J. G. PHILOSOPHICAL WRITINGS. CAMBRIDGE; NEW YORK: CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS, 2002. ISBN 0521794099.

HENRICH, DIETER. BEWUSSTES LEBEN. STUTTGART: RECLAM, 1999.

KANT, I. WERKE IN ZWÖLF BÄNDEN. HRSG. VON WILHELM WEISCHEDDEL. 12 V. FRANKFURT: SUHRKAMP, 1977.

KEMPER, DIRK. INEFFABILE: GOETHE UND DIE INDIVIDUALITÄTSPROBLEMATIK DER MODERNE. MÜNCHEN: WILHELM FINK VERLAG, 2004.

RICOEUR, PAUL. HISTÓRIA E VERDADE. RIO DE JANEIRO: FORENSE, 1968.

SCHELLING, F. W. J. SÄMMTLICHE WERKE. SCHELLING, K. F. STUTTGART UND AUGSBURG: COTTA, 1856-1861.

SCHLEIERMACHER, F. D. E. KRITISCHE GESAMTAUSGABE. BERLIN: WALTER DE GRUYTER, 1984SS.

SEAGER, WILLIAM. THEORIES OF CONSCIOUSNESS: AN INTRODUCTION AND ASSESSMENT. NEW YORK: ROUTLEDGE, 1999.

STRANDBERG, HUGO. SELF-KNOWLEDGE AND SELF-DECEPTION. NEW YORK : PALGRAVE MACMILLAN, 2015.

VICO, GIAMBATTISTA. THE NEW SCIENCE. TRANS. THOMAS G. BERGIN, MAX H. FISCH. ITHACA, N.Y.: CORNELL UNIVERSITY PRESS, 1948.

ZAHAVI, D. THE HEIDELBERG SCHOOL AND THE LIMITS OF REFLECTION. IN: HEINÄMAA, S., LÄHTEENMÄKI, VILI, REMES, PAULIINA (ED.). CONSCIOUSNESS: FROM PERCEPTION TO REFLECTION IN THE HISTORY OF PHILOSOPHY. DORDRECHT: SPRINGER, 2007.